

Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 13 de setembro a 19 de setembro de 2026.

QUEM INVOCARÁ SE NÃO OUVIR?

“Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada Ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!” Romanos 10.13–15

A Carta aos Romanos foi escrita pelo apóstolo Paulo, provavelmente entre os anos 56 e 58 d.C., quando ele estava em Corinto, durante sua terceira viagem missionária. Paulo escreve a uma igreja que não havia sido fundada por ele, apresentando de maneira profunda o Evangelho, a justiça de Deus e a salvação pela fé em Cristo. Ao mesmo tempo, a carta revela seu coração missionário. Paulo desejava avançar para lugares onde Cristo ainda não havia sido anunciado, chegando a expressar seu propósito de alcançar a Espanha (Romanos 15.20–24).

É nesse contexto que encontramos Romanos 10.13–15. Paulo parte da promessa de que “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” e apresenta uma sequência de perguntas que nos conduz ao coração da missão: invocar, crer, ouvir, pregar e enviar. Se o alvo é que pessoas invoquem o nome do Senhor, elas precisam crer; para crer, precisam ouvir; para ouvir, alguém precisa pregar; e, para pregar, alguém precisa ser enviado. O Evangelho que alcançou Paulo não deveria parar nele; deveria continuar avançando. A mesma verdade continua diante da Igreja hoje.

1. A MISSÃO TEM UM ALVO: INVOCAR E CRER

Paulo declara: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10.13). O verbo grego utilizado para “invocar” é epikaléō. A palavra traz a ideia de chamar por alguém, clamar, recorrer ou apelar para alguém em busca de auxílio. Não se trata simplesmente de pronunciar um nome, mas de voltar-se para alguém reconhecendo sua autoridade e confiando nele.

Por isso, Paulo pergunta: “Como, porém, invocarão aquele em quem não creram?” (Romanos 10.14). O verbo “crer” é pisteúō, que significa confiar, depositar fé, considerar alguém digno de confiança. A fé bíblica não é apenas concordar intelectualmente com algumas informações sobre Jesus. É confiar nele, reconhecer quem Ele é e entregar-se a Ele como Senhor e Salvador.

Assim, o alvo da missão não é simplesmente aumentar o conhecimento religioso das pessoas. Desejamos que elas ouçam sobre Cristo, creiam nele e invoquem o seu nome para a salvação.O Evangelho que alcançou nossa vida precisa continuar caminhando por meio de nós. Como afirmou William Carey: “Espere grandes coisas de Deus; tente grandes coisas para Deus.” A missão nasce da confiança de que Deus continua salvando e de que Ele usa sua Igreja para anunciar essa mensagem.

2. A MISSÃO PRECISA SER ANUNCIADA: OUVIR E PREGAR

Paulo continua perguntando: “E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?” (Romanos 10.14).

O verbo “ouvir” é akoúō. Seu sentido inclui ouvir, escutar e prestar atenção a uma mensagem. No contexto de Romanos 10, não se trata simplesmente de o som chegar aos ouvidos, mas de ter contato com a mensagem que precisa ser compreendida e recebida. A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo (Romanos 10.17).

Mas Paulo pergunta: “Como ouvirão, se não há quem pregue?” O verbo “pregar” é kērýssō, utilizado para anunciar ou proclamar como um arauto. A ideia é de alguém que recebe uma mensagem e a comunica publicamente. O pregador não inventa a mensagem; ele anuncia aquilo que recebeu.

Isso nos lembra que não basta reconhecer que existem pessoas que precisam ouvir; precisamos abrir os nossos lábios e anunciar. Muitas vezes, a oportunidade começa de maneira simples: uma conversa, uma oração, um convite, uma visita ou uma palavra de esperança. Não precisamos esperar grandes acontecimentos para falar de Jesus. Precisamos estar atentos às oportunidades que Deus coloca diante de nós.

3. A MISSÃO EXIGE UMA IGREJA QUE ENVIA

Paulo conclui: “E como pregarão, se não forem enviados?” (Romanos 10.15). O verbo apostéllō significa enviar, comissionar, despachar alguém com uma responsabilidade ou missão. A palavra aponta para alguém que é enviado com uma tarefa definida.

Isso nos mostra que a missão não acontece apenas porque existem pessoas dispostas a falar. É necessário que haja uma igreja comprometida com o envio. Alguns são chamados para ir a outras cidades, estados ou nações. Outros são chamados para sustentar, orar, preparar e cuidar daqueles que vão. Todos, porém, podem participar.

Uma igreja missionária não apenas celebra aqueles que vão; ela se compromete com o envio. Ela entende que aqueles que anunciam precisam ser encorajados, preparados, sustentados e enviados.

Paulo termina citando Isaías: “Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!” (Romanos 10.15). São formosos porque carregam uma mensagem de esperança. São os pés daqueles que se dispõem a levar o Evangelho onde Cristo ainda precisa ser anunciado. A sequência apresentada por Paulo nos coloca diante de uma responsabilidade: enviar para que alguém pregue; pregar para que alguém ouça; ouvir para que alguém creia; crer para que alguém invoque; e invocar o nome do Senhor para ser salvo.

Que Deus nos dê olhos para perceber quem precisa ouvir, coragem para anunciar o Evangelho, generosidade para enviar e disposição para ir. Que nossa igreja compreenda que a missão não é responsabilidade de poucos, mas uma vocação compartilhada por todo o povo de Deus.

Para que todo o Brasil ouça, precisamos anunciar.

Pr. Felipe Tavares da Silva

Ministro de Evangelismo e Missões

Tema: QUEM INVOCARÁ SE NÃO OUVIR?

Texto: Romanos 10.13–15

QUEBRA-GELO – Pergunte ao grupo: “Você já ouviu alguém falar de Jesus de uma maneira que marcou sua vida? O que essa pessoa fez ou falou que ajudou você a compreender o Evangelho?” Depois de algumas respostas, destaque: Deus usa pessoas para anunciar o Evangelho. Paulo nos mostra que existe uma sequência: alguém é enviado, alguém prega, alguém ouve, alguém crê e invoca o nome do Senhor.

PERGUNTAS PARA DEBATE DO PGM:

1. Paulo apresenta uma sequência em Romanos 10.13–15: invocar, crer, ouvir, pregar e enviar. O que essa sequência nos ensina sobre como Deus utiliza a Igreja para que o Evangelho chegue às pessoas?

2. A palavra grega epikaléō, traduzida como “invocar”, significa clamar, recorrer ou apelar para alguém. Qual é a diferença entre simplesmente conhecer informações sobre Jesus e verdadeiramente crer nele e invocar o seu nome? Como isso deve influenciar a maneira como evangelizamos?

3. Paulo pergunta: “E como pregarão, se não forem enviados?” O verbo apostéllō significa enviar ou comissionar alguém para uma missão. O que significa, na prática, compreender que Deus nos envia? Quem são as pessoas e quais são os ambientes que Deus colocou perto de você para que elas possam ouvir o Evangelho?

APLICAÇÃO FINAL:

Durante esta semana, ore por uma pessoa que ainda não conhece Jesus e peça a Deus uma oportunidade para anunciar o Evangelho. Esteja atento às oportunidades que surgirem: uma conversa, uma palavra de esperança, uma oração, uma visita ou um convite podem abrir uma porta para falar de Cristo. Lembre-se da sequência de Romanos 10: para que alguém invoque, precisa crer; para crer, precisa ouvir; para ouvir, alguém precisa pregar; e para pregar, alguém precisa ser enviado.

Para que todo o Brasil ouça, precisamos estar dispostos a anunciar, ir e ser enviados.